

BOT-10

ARACEAE JUSS. OCORRENTES NA ÁREA DE PROSPECÇÃO PETROLÍFERA DA PETROBRÁS NO RIO URUCU, COARI – AM.**¹R.F.M. de OLIVEIRA; ²M. de Lourdes da C. SOARES & ²I. L. AMARAL.****Bolsista PIBIC INPA; Pesquisadora INPA/CPBO²**

A família Araceae Juss. está representada atualmente em 106 gêneros, com 2.823 a 3.500 espécies (Govaerts *et al.*; Mayo *et al.*, 1997), é subcosmopolita, tendo sua maior diversidade em regiões tropicais. Na América do Sul é constituída até o momento por 38 gêneros e cerca de dois terços das espécies (Soares & Mayo, 1999; Mayo *et al.*, *l.c.*; Soares & Jardim, 2005). Uma das peculiaridades das aráceas são os diversos tipos de hábitos, principalmente epífitas, hemiepífitas e terrestres e apresentam uma grande variedade no formato das folhas. Possui grande importância econômica, podendo ser utilizada na alimentação, no artesanato, na medicina popular e principalmente como ornamental. A Bacia do Rio Urucu, no município de Coari, Estado do Amazonas, nas coordenadas 63° 35' e 65° WGR, possui clima do tipo Af_i com flutuação anual, a temperatura média mínima é de 22,5° C e a média máxima de 31,5° C. A umidade relativa do ar situa-se entre 88% (PETROBRÁS, 1989). O solo é argiloso, bem drenado, sob floresta tropical densa (RADAM - BRASIL, 1978). As identificações dos exemplares coletados foram baseadas fundamentalmente nas obras de Schott (1860), Engler (1878), Krause (1913) e Mayo (1997); Soares & Mayo (1999), Soares & Jardim, 2005, literatura específica e por comparações com exsicatas do herbário INPA. Foram identificados 10 gêneros e 51 espécies. Os gêneros mais diversificados foram *Philodendron* Schott (25 spp.); *Anthurium* Schott (9 spp.); *Heteropsis* Kunth (5 spp.); *Dieffenbachia* Schott (4 spp.); *Monstera* Schott (3 spp.); *Rhodospatha* Poeppig (2 spp.); *Alloschemone* Schott (1 spp.); *Montrichardia* Crüger (1 spp.); *Stenospermation* Schott (1 spp.); e *Urospatha* Schott (1 spp.), Figura 1. A região do Rio Urucu possui uma grande riqueza da família Araceae Juss. O gênero *Philodendron* Schott foi o mais diversificado apresentando 25 espécies. Este levantamento florístico contribuiu tanto para o conhecimento da família em estudo, para o entendimento da estrutura e composição da floresta local assim como, para a diferenciação florística regional.

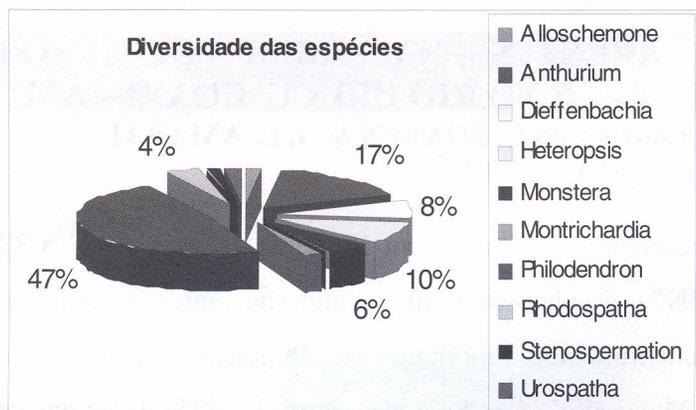


Fig. 1 – Mostragem da porcentagem de espécies por gênero.

Obs: A figura acima consta apenas a porcentagem dos gêneros com maior diversidade em espécies.

- Schott, H.W. 1860. *Prodromus Systematis Aroidearum*. Typis congregations mechitharisticae. Vienna, 602p.
- Engler, A. 1878. Araceae. In Martius, K.F.P. von *Flora Brasiliensis: enumeratia plantarum in Brasilia*. Lipsiae. v. 3, part. 2, p. 25-224.
- Krause, K. 1913. *Araceae Philodendroideae-Philodendreae-Philodendrinae*. Leipzig, In A Engler, *Das Pflanzenreich*, 60 (IV 23 Db) p. 1-143.
- RADAM –BRASIL. 1978. *Programa de Integração Nacional. Levantamentos de Recursos Naturais*. Vol. 18 (Manaus-RADAM/Projeto-DBPM). Ministério das Minas e Energia. 626p.
- PETROBRÁS.1989. *Relatório de Impacto Ambiental – RIMA*. Urucu, Amazonas. p.74-77.
- Govaerts, R. & D.G. Frodin 2002. *World Checklist and Bibliography of Araceae*. Royal Botanic Gardens, Kew. 560p.
- Mayo, S.J.; Bogner, J.; Boyce, P. C. 1997. *The Genera of Araceae*. Royal Botanic Gardens, Kew. 370p.
- Soares & Mayo. 1999, Araceae. In: Ribeiro, J. E. L. S. et al. *Flora da Reserva Ducke: Guia de identificação das plantas vasculares de uma floresta de terra firme na Amazônia Central*. Pp. 672-687. INPA, DFID, Manaus.
- Soares, M.L. & Jardim - Lima. 2005. Amazonian Species of Araceae in the INPA Herbarium, Manaus – Amazonas, Brasil. *Aroideana* 28: 134-152.